



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C.º Elberfeld.

Nas pharmacias

Nas drogarias

SOMATOSE

PÓ E LIQUIDA

O melhor reconstituente

Estimula fortemente o appetite

Tecidos com borracha

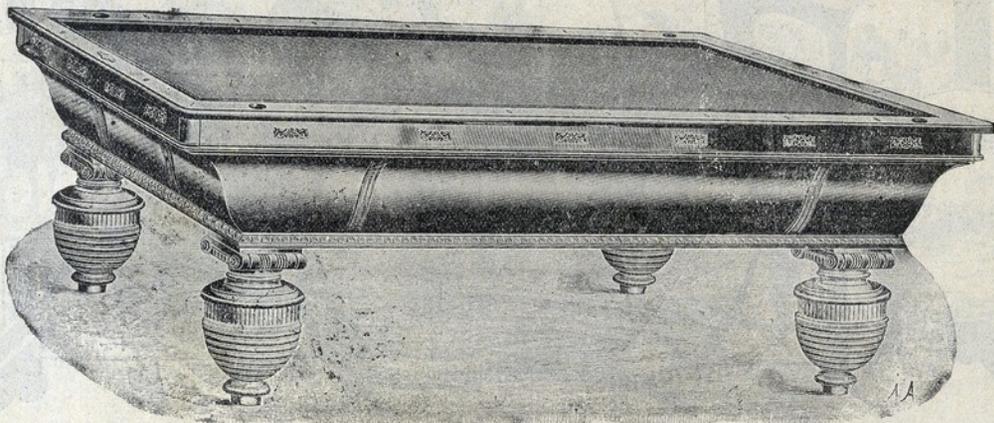
CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Collocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

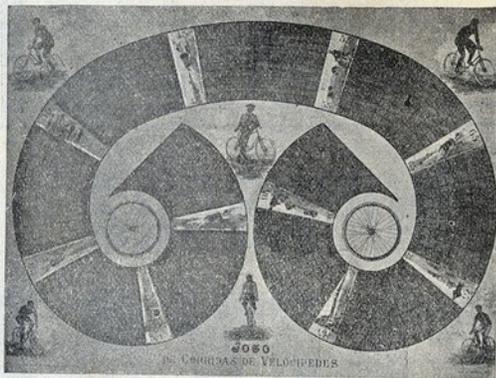
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal .

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



Preço 1:500 réis

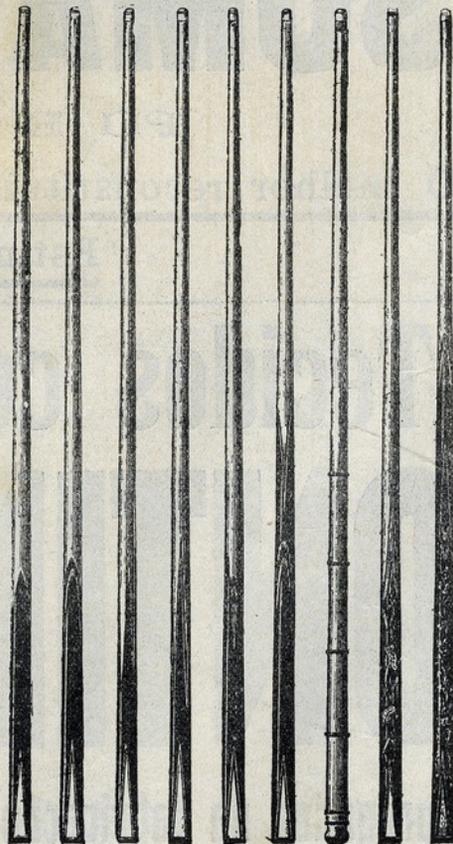
Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

Tacos para Bilhares

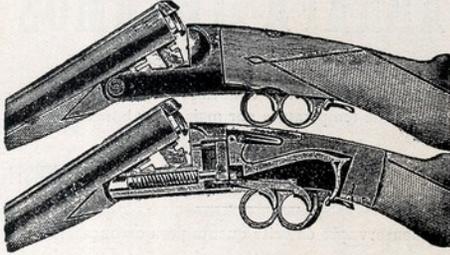


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

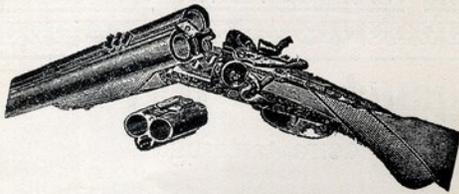
A IDEAL

Espingarda sem cães

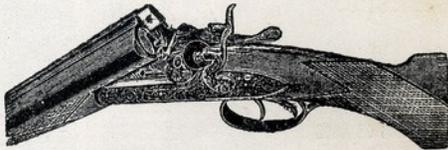


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

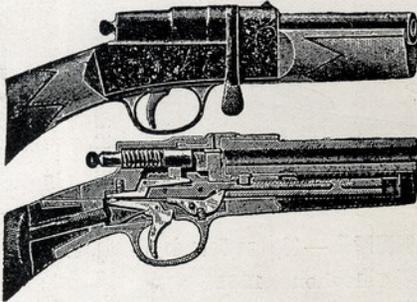
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Harmerriess da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

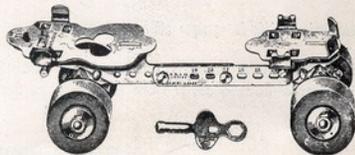


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro ..	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca 

 **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES



GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.^{da}**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas
novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA—38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

Por 1\$800

Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos



CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 410

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Fevereiro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231

Sarau no Colyseu dos Recreios



D. Maria Manuela da Cunha Menezes

Que tão entusiasticamente ovacionada foi na festa a favor dos sobreviventes do cataclysmo de Italia

Cliché Tiro e Sport

ACTUALIDADES VARIEDADES

Sarau desportivo no Colyseu dos Recreios

Em favor dos sobreviventes do terramoto de Messina

Organizado pelo sr. Infante D. Affonso e com o valioso concurso do Real Gymnasio Club Portuguez, e a coadjuvação do sr. commendador Santos, proprietario do Colyseu, e de outros cavalheiros, entre os quaes salientaremos os srs. conde de Fontalva, Nuno Queriol, capitão Lemos, dr. Mau-perria Santos, *maestro* Tabora e scenographo Reis, realisou-se uma brilhante festa no Colyseu dos Recreios, a que assistiu El-Rei, muitas senhoras e cavalheiros, estando a vasta sala de espectaculos perfeitamente cheia.

Foram todos os numeros muito applaudidos, especialmente a lucta japoneza em que o sr. Guilherme Salgado mostrou os seus muitos conhecimentos de *jiu-jitsu*, que estudou com o professor Raku; os côros por 500 creanças das escolas officias da capital, agradando a musica e a bella composição poetica de H. Lopes de Mendonça e o numero de equitação pela sr.^a D. Maria Manuela da Cunha Menezes que foi muito justamente ovacionada.

O espectaculo terminou tarde, sendo feita pela assistencia uma calorosa manifestação de sympathia ao chefe do Estado e á Familia Real Portugueza.

O programma do sarau constou dos seguintes numeros:

Primeira parte — 1.º Hymnos Nacional e Italiano, pela grande banda regida pelo *maestro* A. Tabora; 2.º Evoluções em patins, por um grupo de quinze alumnos da Escola Academica, apresentados pelo seu professor W. Awata; 3.º Jogo de pau pelos srs. Francisco Costa e D. José Barreto Perdigão, socios do Real Gymnasio Club Portuguez; 4.º *Vesperas Sicilianas* (abertura), pela grande banda militar; 5.º Forças combinadas pelos srs. Ismael e Saul Mario Jorge, socios do Real Gymnasio Club Portuguez (ensaiados pelo professor Dario Cannas); 6.º Lucta japoneza pelos srs. G. Otero e Salgado, Raul Mendonça Santos,

Octavio Bobone e Henrique da Costa Correia, socios do Real Gymnasio Club Portuguez; 7.º Gymnastica por um grupo de alumnos da Escola Academica, instruidos e apresentados pelo seu professor W. Awata.

Segunda parte — 1.º *Gavotte*, pela orchestra; 2.º Vôos em trapezios, pelo sr. Dario Cannas, socio do Real Gymnasio Club Portuguez; 3.º Gymnastica por um grupo de alumnas das escolas officias de Lisboa, sob a direcção d'um professor primario; 4.º *A Revista Militar*, composição de A. Tabora, pela grande banda, regida pelo auctor; 5.º Volteio equestre, por um grupo de treze alumnos da Escola Academica e da Escola de Educação Physica de Lisboa, ensinados e apresentados pelo seu professor, mr. Brunot; Saltos por mr. Brunot (montando um cavallo do sr. conde de S. Lourenço) e D. José Lobo d'Almeida Mello e Castro (Galveias), seu discipulo; 6.º Côros por quinhentas creanças das escolas officias de Lisboa, acompanhados pela banda de infantaria n.º 2, sob a

direcção do mestre Domingos Caldeira: *Italia-Mãe*, letra de Henrique Lopes de Mendonça; *Il Pescarote*; 7.º Alta escola pelo sr. Antonio Correia, professor de equitação.

Terceira parte — 1.º *Propheta* (marcha), pela grande banda; 2.º Alta escola, pela distincta amazona D. Maria Manuela da Cunha Menezes; 3.º Assalto ao sabre, pelos srs. Frederico e José Paredes; 4.º Argolas, pelos srs. Eduardo J. de Miranda, Saul Mario Jorge, José C. Ferreira dos Martyres e Augusto Cunha, socios do Real Gymnasio Club Portuguez; 5.º Jogo de pau, pelos srs. João Dias da Graça e Alberto J. da Costa, alumnos da Escola Academica.



O SR. GUILHERME OTERO E SALGADO
Em traje de lucta japoneza («jiu-jitsu»)
Cliché Cardoso & Correia

Corrida de Maratona

Por falta de espaço não publicámos hoje o regulamento da corrida de Maratona (32 kilometros) organizada pelo *Tiro e Sport* e em que se disputará o premio do sr. conde dos Olivaeis e de Penha Longa, de que o Velo Club de Lisboa é o detentor.

Para conhecimento dos concorrentes diremos que foi

o itinerario marcado de Cintra a Algés, por Cascaes, aproveitando-se uma estrada suave e em bom estado.

Além do bronze, a nossa Revista oferece uma medalha de *vermeil* ao primeiro chegado, tres medalhas de prata aos concorrentes do grupo classificado em primeiro logar e tres de bronze aos concorrentes do segundo grupo.

Eis uma boa noticia que ha de ser agradavelmente recebida pelos nossos corredores.

Do Porto affirmam-nos que vae começar a treinar se para a «Maratona» um grupo de rapazes destemidos que espera levar para a sua cidade o bronze cubicado. Os athletas portuenses preparam-se sempre muito bem e procuram em todos os exercicios suplantarem os da capital.

A lucta será renhida e interessante, pois Lisboa ha de querer a primazia.



Automobilismo. — Tem dado excellent resultado a innovação introduzida nas estradas belgas, onde ultimamente se construíram obras destinadas á circulação de automoveis.

Sobre isto fazemos notar o engenhoso processo empregado na America para as construcções das estradas, processo relativamente barato e de facil applicação entre nós, pois cada kilometro de estrada fica ao preço de 800\$000 réis lá fóra, onde a mão de obra é bem mais cara do que no nosso paiz.

Depois de ser lavrada a terra, por onde ha de passar a nova estrada, fazem-se uns sulcos transversaes espaçados de um metro. Essas valetas são cheias com uma camada de madeira que é coberta com uma camada de argila; depois segunda camada de lenha e segunda camada de argila. Lança-se fogo á madeira e sob o effeito do fogo a argila accumulada contrahe-se de tal fórma, que fica sufficientemente endurecida para poder supportar o transitio de vehiculos por mais pesados que sejam.

Finalmente, depois de terminada a combustão, basta cylindrá-la para se obter uma estrada perfeita, resistente e duravel.

Os organizadores habituaes da exposição automobilista do «Olympia» de Londres, resolveram ultimamente supprimir a exposição dos autos commerciaes e industriaes, automoveis de praça e omnibus, que se devia realizar em março proximo.

Em compensação organizar-se-ha no mesmo local uma exposição aeronautica de balões, aeroplanos, dirigiveis e accessorios respectivos.

Abriu em Edimburgo o Salão annual de *Autos* na Escocia, o unico auctorisado este anno fóra de Londres pela Society of Motors Manufacturers and Traders, organizadores do Salon de Londres na Olympia de que acima falamos.

A titulo de curiosidade damos hoje aos nossos leitores a lista dos carros de que se compõe o parque automovel Imperial de Guilherme II.

1.º Treze carruagens automoveis para o transporte das pessoas reaes;

2.º Tres carros electricos, dois dos quaes «Mercedes»;

3.º Duas galeras automoveis;

4.º Cinco «Mercedes» que estão permanentemente na ilha de Corfú, onde o Imperador tem, como se sabe, o castello de Achilleion.

Ha pouco, ainda o Imperador encomendou dois «Mercedes» de 55 HP, de sorte que, dentro em pouco, a *garage* imperial compôr-se-ha de 25 vehiculos.

Os membros da *Chambre Syndicale du Cycle et de l'Automobile* resolveram por 43 votos contra 3 que não se realizasse este anno a exposição costumada.

Aviação. — No concurso de aviação de Monaco o numero de ensaios é illimitado, isto é, o concurso foi aberto de 24 de janeiro a 31 de março; entre estas duas datas os concorrentes pôdem fazer quantas experiencias-ensaios quizerem. Serão officialmente chronometrados os ensaios e aos tres melhores tempos obtidos darão a classificação.

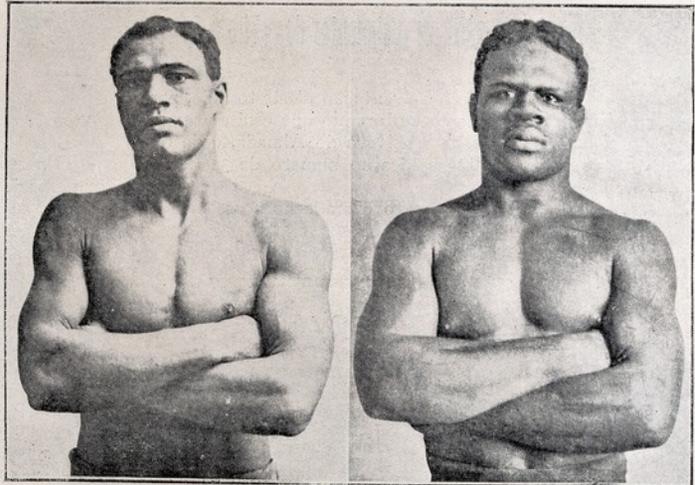
O percurso é desde o caes até ao Cabo Martin e volta. Ao todo 9,600 kilometros.

E' já certo que os dois irmãos Wright não tomarão parte pessoalmente no concurso mas enviarão dois dos seus discipulos.

A comissão parlamentar franceza da locomoção aearea decidiu que uma deputação dos seus membros seguisse para Pau, para assistir ás experiencias de Wright que se realizam na primeira quinzena do corrente.

M. Barthout, ministro das obras publicas, foi tambem convidado a partir com a deputação.

Sôco. — *Sam Mac Vea e Joe Jeannette.* — O terrivel negro Sam Mac Vea é o idolo do publico parisiense. A sua força, a sua belleza de linhas, a velocidade e precisão dos ataques crearam-lhe uma reputação de invencivel.



JOE JEANNETTE

SAM MAC VEA

Jogadores de sóco

D'uma belleza plastica extraordinaria, o campeão californiano é um athleta admiravel cujas medidas são eloquentes:

Altura 1^m.83, pezo 95 kilos, braço 40 centimetros, antebraço 33 cent. e peito 1.18. Por estas medidas pôdem os nossos leitores fazer idéa da supremacia de Mac Vea sobre os seus competidores.

Brevemente, ainda este mez, realizar-se-ha o desafio contra Joe Jeannette, que é um adversario muito perigoso e talvez mais scientifico nos seus ataques do que Mac, e além d'isso é talvez um pouco mais rapido. A sua victoria sobre Ben Taylor, posto fóra de combate ao terceiro assalto, maravilhou a assistencia do Wonderland. E' preciso notar que Mac Vea só ao fim do decimo primeiro assalto ficou vencedor de Ben Taylor.



Na Real Tapada d'Ajuda

7.^a sessão da época

Foi interessante a sessão effectuada no dia 7.

Fizeram-se sete *poules*, sendo a terceira e a setima com partido a 5 pombos, e as restantes a 3 pombos, sem partido.

A distribuição do partido foi a seguinte: visconde do Reguengo a 28 metros, Carlos Ribeiro Ferreira a 23, barão de Fallon a 26, conde de S. Lourenço a 25, João Bregaro a 21, Annibal d'Alto Mearim a 25, commendador Jorge d'Almeida Lima a 25 e dr. Manuel de Castro Guimarães a 25.

A primeira e segunda *poules* foram ganhas pelo sr. visconde de Reguengo com 6 e 3 respectivamente; a quinta *poule* foi dividida entre o mesmo senhor e o sr. Carlos Ribeiro Ferreira com 5/6. O sr. commendador Jorge d'Almeida Lima ganhou a terceira com 6 pombos bons. A quarta *poule* foi ganha pelo sr. dr. Manuel de Castro Guimarães ao terceiro pombo. Finalmente o sr. Annibal d'Alto Mearim ganhou as duas ultimas com 3 e 4/5.

O sr. C. Ribeiro Ferreira ofereceu uma Taça para a oitava sessão. O sr. Annibal d'Alto Mearim vae tambem oferecer uma Taça, para ser disputada no proximo mez de março.

Estas dadas, bem como as dos srs. barão de Fallon, dr. Manuel de Castro Guimarães e visconde do Reguengo mostram bem o interesse que existe na Sociedade pelo desporto do Tiro aos Pombos.



Torneio de Lawn-tennis entre os assignantes do «Tiro e Sport»

Abre no dia 7 de março a inscrição d'este torneio, para que a nossa Revista ofereça um premio que está em exposição no Salão de Jogos da rua Nova do Almada, e de que demos reprodução photographica no numero de 31 de dezembro.

O regulamento da prova é o exarado no nosso numero de 20 de janeiro.



LUCTA



REAL CLUB NAVAL DE LISBOA
Um grupo de socios entusiastas pela lucta



Automobilismo

O sr. Barbosa du Bocage foi nomeado para representar o nosso paiz no congresso internacional automobilista de Paris que se ha de realizar em maio.

O sr. Bocage juntamente com os srs. conde dos Oliveas e de Penha Longa e conde de Jimenez y Molina, apresentaram como aqui se disse, a proposta sobre a circulação internacional dos automoveis nas estradas, proposta que muito honra Portugal e que transcrevemos então na integra n'esta Revista.

Campos de foot-ball

Continuando a analyse summaria dos campos onde se realisam os desafios da Liga, cabe hoje a vez ao da Quinta Nova, onde joga o Club Inglez de Carcavellos. E' um bom campo, um pouco afastado da cidade.

O director da Estação de Telegrapho, sr. Wyse, tem sido em todos os tempos d'uma extrema amabilidade com os Clubs portuguezes, cedendo sempre o terreno para desafios. O sr. Wyse, que vive ha muitos annos em Portugal, auxilia da melhor vontade todas as iniciativas a bem do desporto. O seu nome é muito respeitado no nosso paiz.

Liga de Natação

Deixou de fazer parte da Liga de Natação o sr. Joaquim Costa, delegado do Club dos aspirantes de marinha.

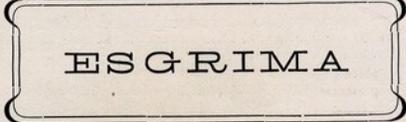


ATHLETICA

O nosso collega francez *La Culture Physique* traz no seu numero de 1 de fevereiro umas phrases bastante elogiosas para os nossos compatriotas Serpa Pimentel e Ruy da Cunha, que se acham presentemente em Paris estudando a melhor maneira de introduzir em Portugal uma escola de desenvolvimento physico.

O mesmo insere tambem duas magnificas photographias em corpo inteiro dos nossos compatriotas que tão gentilmente teem sido recebidos n'aquella grande capital.

E' com o maior prazer que registamos este facto, por isso que elle representa não só o apreço com que os nossos patricios são ali recebidos mas ainda os progressos que ultimamente tem feito o desporto em Portugal.



A terceira sessão semanal no Centro Nacional de Esgrima

Foi no dia 10 a terceira reunião do C. N. E., vendendo-se entre a assistencia os srs. conde de Penha Garcia, conde de Penalva d'Alva, major Amorim, dr. Antonio Osorio, Frederico Paredes, Ferreira de Castro, Henrique Machado, D. José Perdigão, e os mestres de armas que apresentaram discipulos, os srs. Franco Vega, Antonio Martins e capitão May.

Jogaram os srs. F. Correia, Mario Noronha, Ruy Mayer, Fernando Simões, Antonio Villas, Augusto Seixas, dr. Paes Villas Boas, Antonio Horta, F. Marçal, Soares Junior, etc. Dos diversos jogos feitos, notaremos o assalto entre

os srs. F. Correia e A. Seixas, em que o sr. Correia teve *destaques* soberbos, dominando completamente o seu antagonista.

Muito interessante tambem o assalto entre os srs. Mario Noronha e Ruy Mayer, dois *altos*, o que não é vulgar. O sr. Mayer, um *novato* que tem um anno de esgrima, soube manter os seus creditos de jogador criterioso (que já os possui); assim é que sendo o seu jogo «as passagens de ponta» em que é exímio (como aqui dissémos no nosso numero anterior) elle, em presença d'um adversario de elevada estatura e que usa naturalmente o mesmo processo, mudou de tactica, recorrendo á «parada e resposta» e aos «ligamentos» quando poucos minutos antes empregára com outro jogador o jogo em que tem em geral vantagens.

Chama-se a isto *jogar com cabeça*, pois em esgrima deve-se applicar tal ou tal jogo, conforme as circumstancias, o temperamento e o jogo do adversario, etc.

A assistencia avaliou bem por este assalto dos meritos do sr. Mayer que, dentro de alguns annos, continuando a escola de Vega e applicando-se como até aqui, dará que fazer aos nossos melhores amadores.

As reuniões continuam ás quartas feiras, e desejariamos que para melhor se estabelecerem as relações de camaradagem e de amizade entre as diversas salas houvesse uma ou outra sessão em sala differente da do Centro.

Estamos convencidos de que os socios dos Clubs onde se faz esgrima teriam empenho em receber os jogadores das outras salas.

A causa do desporto só teria a lucrar.

BALANCEIRO.

ATHLETICA



ANTONIO NEVES, ANTONIO PEREIRA e HOMERO ALVES

Os tres atletas, em honra dos quaes o seus consocios do Atheneu Commercial de Lisboa offereceram um banquete, para solemnizar a sua classificação no ultimo campeonato de pesos e alteres. A' festa assistiram quarenta convivas, fazendo-se o «Tiro e Sports» representar pelo sr. Duarte Rodrigues, digno secretario da U. V. P.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

Excursionismo

Completando as informações que démos no numero de 31 de janeiro acompanhando as gravuras dos signaes indicadores de obstaculos, diremos que elles foram adoptados por todos os paizes na conferencia internacional de I de dezembro de 1908.

E' claro que os dizeres dos signaes são feitos na lingua de cada paiz.

No nosso Automovel Club existem todas as indicações relativas a este importante assumpto que facilita a circulação das estradas, e estamos certos que o *Touring Club de Portugal*, recentemente formado, ligará a devida importancia aos «signaes de obstaculos».



Desafio entre portuguezes e inglezes

O maior acontecimento desportivo dos ultimos tempos entre nós foi, incontestavelmente, o desafio de *foot-ball* disputado entre dois grupos constituídos pelos melhores elementos portuguezes e inglezes da especialidade, residentes na capital ou em Carcavellos.

Teve este encontro o resultado, tanto mais lisonjeiro por ser raro, de uma brilhante victoria do grupo portuguez, cuja organização tinha sido investida ao Sporting Club de Portugal que, lançando briosamente á margem quaesquer interesses ou vaidades individuais, procedeu com o mais judicioso criterio á selecção dos jogadores.

Foram estes resultados entre o Sport Lisboa e Benfica, que forneceu oito, o Sporting Club de Portugal, que proporcionou dois, e o Club Internacional de Foot-Ball que, por alguns dos seus melhores jogadores serem estrangeiros, apenas forneceu um.

D'estes foram substituídos, por doença, os *forwards* Henrique da Costa do S. L. B. e Antonio Rodrigues do S. C. P., ficando o grupo definitivamente formado pelos seguintes jogadores:

Goal-keeper, João de Carvalho Personio (S. L. B.); *Backs*, Leopoldo Mocho (S. L. B.) e José Bello (S. C. P.); *Half-backs*, Augusto Sabbo (C. I. F.), Cosme Damião (S. L. B.) e Arthur Pereira (S. L. B.); *Forwards*, Antonio da Costa (S. L. B.), Luiz Vieira (S. L. B.), Fernando Pinto Basto (C. I. F.), Antonio Meyrelles (S. L. B.) e Carlos França (S. L. B.).

O grupo inglez era composto pelos srs. C. Barley; G. Barley e Hammond; Large, Weaver e Thompson; M. Barley, Greene, Perkins, Harris e Harvey, collocados respectivamente nas posições acima indicadas. A' excepção dos srs. Barley, do Club Internacional de Foot-Ball, todos os demais jogadores pertencem ao Carcavellos Club.

O recontro assumia as proporções de um espectáculo publico, promovido philantropicamente pela Liga Portuguesa de Foot-Ball, a favor das victimas dos abalos scismicos do sul da Italia. Era portanto numerosa e selecta a assistencia, entre a qual se destacavam alguns centos de gentis senhoras, espiritalisando a festa e animando o quadro, e fazendo ferver nas veias dos jogadores portuguezes, em impulsos de emolação, o generoso sangue meridional. Os *players* da loira Albion, frios e calmos, não aquecem aparentemente ao calor tepido d'um olhar de veludo. Segredos de temperamento!... Eu, porém, tenho para mim como certo que o sangue d'elles tambem passa pelo coração.

Ambos os grupos, ao entrar no terreno, — o vasto e desafrontado campo do Sporting Club Portugal, — foram saudados com largas salvas de palmas, que muitas vezes se repetiram durante a lucta, victoriando ora um ora outro grupo, ou qualquer esforço individual que, por mais brilhante ou mais feliz, acordava os enthusiasmos.

Para ajuizar do interesse e da animação do jogo bastará dizer que o primeiro *goal* foi marcado pelo partido portuguez. Seguiu-se, a breve trecho, a desforra dos inglezes com outro *goal*, o melhor da tarde, soberbamente *shootado* por Perkins; mas logo os portuguezes retomaram a sua vantagem, marcando segundo *goal*; e assim terminou a primeira parte, com honra e brio dos nossos, e alta effervescencia patriótica da assistencia, quasi toda nacional (sem calemburgo).

Na segunda parte accentuaram os portuguezes definitivamente a sua superioridade, lançando no seu activo mais dois *goals* e firmando, portanto, uma brilhante victoria de quatro pontos a um.

Os ingleses jogaram, como sempre, com firmeza e acerto, notando-se porém da parte do seu *goal-keeper*, aliás excellente, manifesta infelicidade.

Da parte dos portuguezes o conjunto foi surpreendente, destacando-se o *goal-keeper*, muito opportuno e acertado, a linha de *half-backs*, e o *back* Leopoldo Mocho que foi, a nosso ver, o «homem da tarde», pela intelligencia do jogo que empregou e pela inexcédvel serenidade com que salvou o seu grupo nos lances mais difíceis.

Para a galeria o «homem da tarde» foi o *half-back* Arthur Pereira pelas proezas de *dribbling* que primorosamente executou. Essa fórma de jogar porém, tendente apenas a fazer brilhar os meritos individuaes, prejudica o esforço collectivo e é portanto manifestamente condemnavel.

A victoria do grupo nacional representa o mais glorioso attestado dos progressos obtidos pelos esforços dos nossos *Clubs* de *foot-ball* e pela applicação e perseverança dos jogadores que os representam.

As nossas felicitações pelo exito da festa á Liga Portugueza de *Foot-Ball*, e os nossos incondicionaes louvores ao *Sporting Club* de

Entre militares

O grupo mixto de marinheiros da «Tejo» e do Corpo empatam com o primeiro grupo do regimento de engenharia

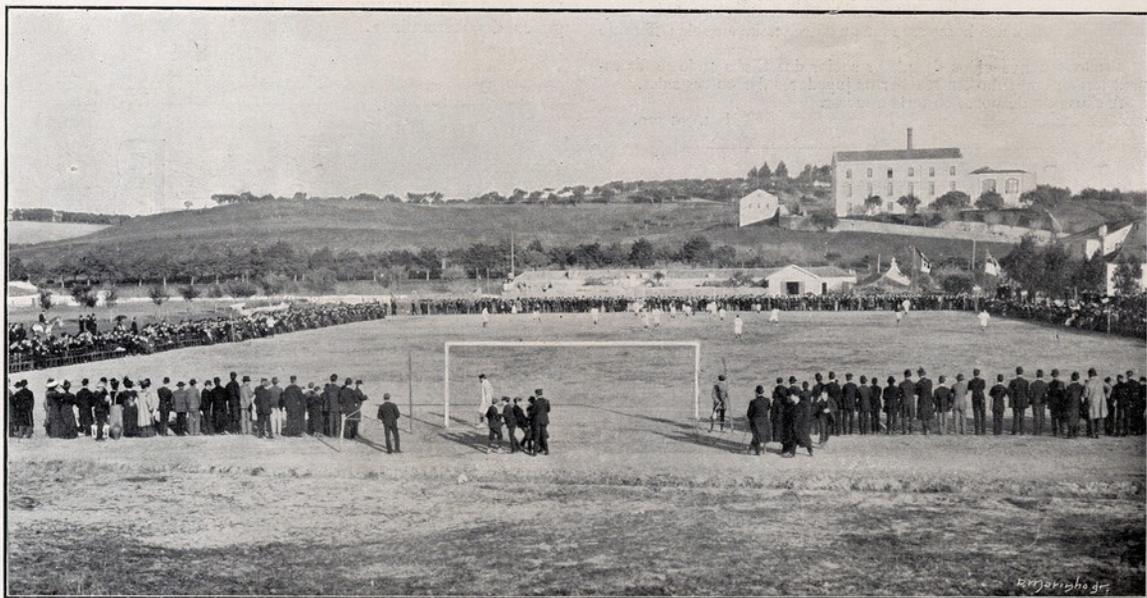
Com grande assistencia se effectuou o desafio-treino entre o grupo naval e o grupo de engenharia, ficando ambos com dois *goals*.

Este desafio foi a desforra d'um realisado em janeiro, em que os marinheiros sahiram vencedores, e de que demos noticia circunstanciada, acompanhada de gravuras.

Os soldados de engenharia estão fazendo progressos a olhos vistos, por um lado, e como o grupo de marinheiros estivesse mais fraco com a sahida de quatro jogadores para o *D. Carlos*, resultou que na primeira parte, com vento a favor, os soldados marcaram dois *goals* contra zero.

Depois do intervallo os marinheiros arrimaram-se e favorecidos pelo vento conseguiram fazer dois *goals*, ficando assim o resultado equilibrado.

Um facto porém notámos que passamos a expôr, sem pretender



FOOT-BALL

Aspecto do campo do *Sporting Club* de Portugal por occasião do desafio entre portuguezes e ingleses, a favor dos sobreviventes do terramoto de Messina
Cliché «Tiro e Sport»

Portugal, pelo brio e consciencia com que desempenhou o seu mandato.

Um bravo a todos os jogadores que tomaram parte no torneio, sem esquecer o arbitro, — que o foi modelar, — sr. Eduardo Luiz Pinto Basto.

POLLUX.

Em estylo elegante e facil do nosso collaborador Pollux, teem os nossos leitores o relato do desafio effectuado no Lumiar entre portuguezes e ingleses, de cuja organisação a Liga encarregou o *Sporting Club* de Portugal.

Seja-nos permitido lembrar d'esta sympathica agremiação os nomes dos srs. J. H. Roquette, A. Couto e J. Vieira que foram incansaveis em tudo quanto disse respeito á organisação do desafio, preparação do campo, installações diversas, etc.

Foi pena que a Liga não tivesse dado ainda maior publicidade ao torneio, pois mais publico teria provavelmente concorrido.

Tambem se notou a falta de musica, annunciada aliás nos programmas, lacuna que se poderia ter evitado a tempo.

N. da R.

Desafios da Liga

E' a seguinte a ordem da classificação actual dos primeiros grupos:

- 1.º Carcavellos Club;
- 2.º Sport Lisboa e Bemfica;
- 3.º *Sporting Club* de Portugal;
- 4.º Club Internacional de *Foot-Ball*;
- 5.º Sport União Belenense;
- 6.º Ajudense *Foot-Ball* Club.

fazer critica. Pelo grupo de engenharia jogou um soldado que está incluído no primeiro grupo d'um *Club* filiado na Liga. Esse jogador está pois em condições diferentes dos outros, e assim como se não tem deixado jogar os estudantes militares por parte dos seus regimentos, em virtude da desigualdade que havia com respeito aos regimentos que não tivessem cadetes, entendemos que a mencionada praça não deve entrar nos desafios quando estiver definitivamente constituída a Liga Militar de *Foot-ball*.

Quando João Guerra se inscreveu no campeonato escolar pela Escola Academica (de que era alumno), foi muito notado por outras escolas esse facto, pois era um jogador do primeiro grupo da Liga; e nós aqui, na *Revista*, frisámos a irregularidade, que cessou a final.

O *Tiro e Sport* procura sempre que se proceda com a maior imparcialidade, para bem da causa. E' a razão porque falamos do que se dá actualmente em engenharia, muito embora reconheçamos que nos desafios entre militares deve a imprensa intervir o menos possivel, pelos inconvenientes que podem ás vezes resultar, e mesmo porque póde a critica ser mal interpretada.

Vimos no campo de Alcantara, gentilmente cedido pelo Internacional, grande numero de officiaes, entusiastas pela causa da educação physica militar.

El-Rei resolveu dar uma Taça para ser disputada annualmente em desafios da Liga, instituição que está em via de organisação, sendo provavel que este anno haja sómente desafios de preparo — treinos — e na proxima época, havendo já então os campos apropriados, regulamentos elaborados, grupos convenientemente instruídos e uniformizados, etc., se defrontarão os grupos terrestres e navaes em pacíficas e higienicas luctas desportivas.

E' agradável registar que é grande o empenho e interesse que os officiaes teem mostrado na implantação e no desenvolvimento d'este jogo nos regimentos.

Desporto e Caridade

A festa do Velodromo, a favor dos sobreviventes do terramoto de Messina



1. Grupo de tracção do Sporting Club de Portugal (*vencedor*) — 2. Grupo do Real Gymnasio Club Portuguez
3. Corrida de barreiras — 4. Grupo do Club Internacional de Foot-ball — 5. Grupo da Real Associação Naval
6. Grupo do Sport Grupo Imperio — 7. Grupo de tracção do Sport Lisboa e Bemfica

Cliché «Tiro e Sport»

Aos mesmos cabe a direcção do *foot-ball* e de todos os jogos que se instituirem, pois uma das mais nobres missões do official é a de educar. O regimento deve constituir por assim dizer uma familia em que os officiaes são os *irmãos mais velhos* dos soldados. O *foot-ball* é por si mesmo, quando *bem dirigido*, um jogo altamente educativo e disciplinador, que convem espalhar no meio militar como auxiliar da disciplina, como hygiene e como educação.

Os soldados, vendo os superiores interessarem-se pelos seus jogos, instruindo-os, animando-os, habituam-se a considerar os officiaes como seus amigos, a terem n'elles confiança e por elles amisade e dedicação. Estes requisitos são indispensaveis para o bom exito das campanhas, quando a patria lhes exigir o sacrificio de sangue.



Concurso desportivo no Velodromo de Lisboa

A favor dos sobreviventes do terramoto de Messina

Successivamente addiado por duas, vezes realizou-se no dia 7 o grande concurso desportivo, promovido pelo Real Gymnasio Club Portuguez, a favor dos sobreviventes do cataclysmo do sul da Italia.

A concorrência foi regular, mas o dia um pouco desagradavel, e os dois addiamentos prejudicaram a affluencia do publico. Demais, em festas d'esta ordem é sempre conveniente que os seus promotores entreguem a passagem dos bilhetes mais caros a uma commissão de senhoras, as quas facilmente conseguem aquillo que outras pessoas não pôdem conseguir, porque a verdade é que o gosto pelos exercicios physicos não está ainda tão radicado entre nós, que os simples reclamos chamem ao campo athletico a concorrência dos endinheirados e dos elegantes, embora haja um fim altamente sympathico, como o da festa de 7.

Foi pena que o Real Gymnasio não visse coroados de completo exito a sua festa, de que nada ha a dizer senão bem sob o ponto de vista desportivo, mas estamos convencidos de que o saldo a favor dos sobreviventes ha de ser diminuto.

O programma foi bem cuidado, aggremações representadas dez, concorrentes inscriptos cento e um, boa musica, campo devidamente preparado, jury competente, mas o publico falhou, e sem o recurso que lembramos acima nunca se fará lá ir quem deve auxiliar estas coisas, correspondendo ao trabalho d'uma aggremação tão sympathica e que enveredou por um caminho tão pratico.

As associações representadas eram as seguintes:

Real Associação Naval (R. A. N.), Real Gymnasio Club Portuguez (R. G. C. P.), Real Club Naval de Lisboa (R. C. N. L.), Velo Club de Lisboa (V. C. L.), Lisbon Cricket Club (L. C. L.), Carcavellos Club (C. C.), Club Internacional de Foot-Ball (C. I. F.), Sporting Club de Portugal (S. C. P.), Sport Lisboa e Bemfica (S. L. B.) e Sport Grupo Imperio (S. G. I.).

O programma foi como segue com os resultados e com a comparação dos *records* estabelecidos em Portugal:

1 — Lançamento do disco — Venceu o sr. F. Padinha (S. C. P.) que lançou o disco a 24^m.55. *Record*: J. Prego. (C. I. F.) 24^m.80 em 1907.

Houve logo no começo a lamentar um desastre succedido ao sr. Wyse, membro do jury, que recebeu de improviso o disco no braço direito. O sympathico director de Carcavellos continuou porém no desempenho do seu cargo.

2 — Saltos em comprimento — O sr. Cecil Barley (C. I. F.) saltou 5^m.60.

3 — Corrida de 1/2 milha (804^m) — Foi o sr. Harris (C. C.) o vencedor em 2 m. e 16 s. (hora do chronometrista official). O sr. José Stromp (S. C. P.) cahiu perto da meta, por falta de folego (deficiencia de treino), não podendo dar a *tirada* final.

4 — Saltos á vara — 1.º sr. Victor Ryder (C. I. F.) com 2^m.60. *Record*: 2^m.62 do mesmo em 1907.

5 — Corrida de velocidade (100^m) — Tomaram parte mais de 20 concorrentes, o que, se por um lado a sua largada simultanea representa um espectáculo interessante para o pu-

blico, é prejudicial por outro para a apreciação do jury e, tanto que houve duvidas sobre a victoria do sr. Cecil Barley (C. I. F.) que fez o percurso em 13 s. *Record*: F. Pinto Basto (C. I. F.) 11 s. em 1907.

Convem por isso sempre que ha mais de seis concorrentes fazer series eliminatorias. E' esse o espirito do artigo 38.º do Regulamento de desportos athleticos, de que o Real Gymnasio é um dos signatarios e a maioria das aggremações inscriptas signatarias ou adherentes.

6 — Corrida de 3 pernas (100^m) — Venceram os srs. Paiva Simões e A. C. M.

7 — Corrida de barreiras (110^m) — 1.º o sr. Graham (C. C.). Achámos que os concorrentes não estavam convenientemente treinados n'este exercicio.

8 — Corrida da milha (1609^m) — Chegou em primeiro logar o sr. V. Ryder (C. I. F.) com 5 m., 5 s. e 4/5. E' justo registrar o nome do sr. Mathias de Carvalho (R. C. N. L.) que chegou segundo, disputando muito bem a victoria ao sr. Ryder. *Record*: 1:500 metros em 1907: Mac Donald (C. C.) 4 m., 46 s. 4/5.

9 — Corrida de sacos — Venceu o sr. Martins dos Santos (R. G. C. P.).

10 — Saltos em altura — 1.º o sr. Merik Barley (L. C. C.) que attingiu 1^m.56; é muito elegante no salto e levanta bem o corpo na suspensão. *Record*: D. Rawes (L. C. C.) 1^m.65 em 1907.

11 — Lançamento do peso — Venceu o sr. A. Camecelha — (S. L. B.) que lançou a bala de ferro de 7.250 kilos a 9^m.30, o que é muito bom; a notar a maneira elegante como lança o peso.

Houve uma irregularidade n'esta prova, qual foi a de ser feita no quadrado de 2^m.5 quando aliás havia marcado no terreno o quadrado regulamentar, 2 metros de lado; esta dimensão é a dos regulamentos internacionaes e está expressa no artigo 47.º do Regulamento de desportos athleticos já citado.

12 — Corrida d'obstaculos — Venceu o sr. J. Travassos Lopes (S. G. I.).

13 — Lucta de tracção — Concorreram o Real Gymnasio, Sporting, Associação Naval, Sport Lisboa-Bemfica, Imperio e Internacional, vencendo no final o grupo do Sporting Club de Portugal, formado pelos srs. Candido da Silva, Francisco Padinha, Pedro Delnegro, Xavier de Brito, João Carinhas, Ayres de Almeida, Daniel dos Santos e Emilio de Carvalho o que mais uma vez prova que em lucta de tracção é preciso muito treino e que não bastam o peso e a força.

Os premios para as provas foram offerecidos pelos srs. duque de Palmella, marquez de Fayal, dr. Manuel de Castro Guimarães. dr. Alfredo da Cunha, Duarte Alexandre Holbeche, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Correia & Raposo, Viuva José Alexandre de Senna, Nuno de Freitas Queriol, Real Club Taumachico, Sport Club de Paço d'Arcos, João Anjos, Armando Crespo, J. Castello Branco, Cuuha & Irmão e Real Gymnasio Club.

O jury era composto pelos srs. Guilherme F. Pinto Basto, E. Wyse, Carlos Villar, Duarte Holbeche e Antonio Martins o qual não poudo comparecer por motivo de doença.

Notámos a necessidade de dois secretarios do jury; um para registrar as provas dos diversos concorrentes, e outro para vigiar a publicidade dos resultados, que devem ser inscriptos n'um quadro especial bem visivel dos espectadores, que assim se interessam pelo concurso que estão presenciando. Assistiram ao concurso todos os alumnos do Real Collegio Militar e alumnos de outras escolas, o que foi excelente idéa proporcionar-lhes um espectáculo educativo que ha de influir notavelmente no seu caracter.

E' sempre bom fazer interessar a mocidade n'estas pacificas luctas desportivas de efeitos altamente educativos, que o serão ainda mais quando acabar por uma vez uma ou outra discussão em publico de algum concorrente que se julga auctorisado a intervir nos trabalhos do jury.

Cumprimentamos calorosamente o Real Gymnasio Club pelo bello concurso desportivo que promoveu.

FOOT-BALL

Como devem jogar os «forwards»

Conselhos praticos aos principiantes

I

O jogo dos *forwards* é um jogo todo de combinação, e para que elles possam ser perfectos é preciso portanto que não se esqueçam de que tem companheiros para os auxiliar no ataque e que n'esse auxilio devem procurar aquelles que estejam nas melhores condições para o prestar, quer por terem deante de si adversarios mais fracos, quer por não terem adversario algum na occasião. O jogo do ataque pode resumirse assim: o *centro* deve passar a bola ás *pontas*, excepto quando se encontre nas proximidades do *goal*; n'este ultimo caso deve avançar direito ao *goal* tentando o *shoot* se encontrar posição propria, ou quando muito, passar a bola a um dos *meias pontas* que melhor collocado esteja para a receber, ou ainda ao *half-back* do centro quando lhe seja impossivel ou inconveniente fazê-lo para os primeiros. As *pontas* podem fazer jogo com as respectivas *meias pontas*, quando a linha de *forwards* não esteja muito perto do *goal*, e a *ponta* deve passar a bola ao *centro* sem perda de tempo quando toda a linha esteja sufficientemente proxima do *goal*, devendo o centro julgar da opportunidade de experimentar marcar *goal*.

Os «forwards» das pontas

Entrando agora no jogo de cada *forward*, começaremos pelas *pontas*. Um *forward* da *ponta* deve ser um homem rapido, porque tem maiores probabilidades de fazer uma boa corrida, devido á sua posição fóra da parte do campo onde se encontram e com facilidade se accumulam maior numero de adversarios. Se elle souber fazer *dribbling* tanto melhor, mas a velocidade é o seu principal requisito. Convém portanto que as *pontas* estejam sempre promptas a aproveitar a opportunidade de se lançarem rapidamente sobre o campo adversario, quando ella se offereça, ou então de combinar os seus esforços com os companheiros mais proximos (*meias pontas*) passando a bola tão bem que possa ser apanhada e aproveitada por elles; não devem esquecer que em muitos casos é vantajoso passar directamente á outra

ponta. As *pontas* devem ter sempre bem presente como sendo muito importante, que «não devem levar a bola até muito proximo da linha de *goal* contrario, mas sim passá-la ao centro logo antes da altura do ultimo *back*. Não fazendo assim, perde se um tempo precioso que dá logar a que o resto da defeza venha atraz auxiliar.

A bola deve ser passada ao centro tão rasteira quanto possivel, a não ser que se note probabilidades d'ella ser interceptada no caminho.

Ainda ha mais: as *pontas* devem conservar-se o mais perto possivel da linha de lado do campo e bastante avançadas evitando comtudo ficar *off-side*. Isto é muito importante, pois tem succedido perderem-se muitos ataques por motivo de infração d'aquella regra.

AUTOMOBILISMO



A chegada a Lisboa do automovel «Dion-Bouton», de oito cavallos e um cilindro, que apesar de dois annos de serviço fez um brilhante itinerario de Cacilhas a Madrid em menos de 29 horas.

Na «voiturette» tomaram logar o sr. José de Aguiar, gerente da Sociedade Portuguesa de Automoveis, a que pertence o carro, e o conductor sr. J. Correia.

(Cliché Tiro e Sport)

Os «forwards» das meias pontas

As *meias pontas* não precisam ser muito rapidas, mas devem saber fazer muito bem a passagem da bola aos seus companheiros, não se esquecendo de que elles são o meio de comunicação entre o *centro* e as *pontas*. Portanto precisam praticar muito bem o jogo de passagem e ter bem presente que devem subordinar o desejo de se distinguirem ao bem do seu partido. O seu dever é, primeiro do que tudo, passar a bola á *ponta* do seu lado ou ao *centro*, mas tambem em alguns casos passar a bola á outra *ponta*.

Devem tambem praticar o *shute* com ambos os pés, preferindo a meia esquerda a pratica com o pé esquerdo e a outra com o direito.

(Continúa)

C. V.

Os melhores artigos de **Foot-ball** acham-se á venda no **Salão de Jogos**, rua Nova do Almada, n.º 48 a 52.

No proximo numero:

Os irmãos Wright e a sua aeronave.

Caçada ás lebres em Villa Franca.

A coudelaria argentina de «Las Ortigas».

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

THEATROS

A *reprise* da opera do sr. João Arroyo, *Amor de Perdicao*, no nosso theatro **S. Carlos**, teve uma execucao bem pouco feliz, se exceptuarmos a sr.^a Baldassare, que nos deu uma *Therese* assaz correcta. A sua voz é agradável, e sabe cantar; foi applaudiua com justiça.

O tenor Rosanoff, um *Simão*, com vontade de agradar, mas não conseguindo, assim como o tenor Lara, de quem não pudemos fazer um juizo seguro.

O barytono Rapisardi, voz regular, mas falto de comprehensão no papel

A sr.^a Tina de Angelo continúa na maré das infelicidades: foi uma *Marianna* menos discreta.

Córos incertos, orchestra regular. Mugnone dirigiu a opera com interesse. O *concertante* foi bisado.

Ainda este anno lá vimos as bailarinas á moda do Minho, com *maillot* de seda! A sr.^a Tina de Angelo com sapatos amarellos e de salto alto!!!! Francamente, é abusar da nota historica!

Publicamos hoje o retrato da sr.^a Pepita Sans, que cantou com applausos a opera *Lucia*. A sr.^a Sans, premiada pelo Conservatorio de Madrid, e depois de ter tomado lições de aperfeiçoamento em Italia, seguiu a carreira lyrica, tendo cantado nos principaes theatros de Italia e Inglaterra; ultimamente cantou no theatro S. João, do Porto, e depois em Londres com o tenor Bouci.

Foi escripturada para S. Carlos, como soprano ligeiro da companhia, onde fez a sua estreia com a opera *Lucia*. Artista ainda nova, tem perante si um futuro risonho, porque possui uma bem timbrada voz; conta no seu repertorio as seguintes operas: *Barbeiro*, *Lucia*, *Rigoletto*, *Sonambula*, *Fra Diavolo*, *Puritanos*, etc.

No theatro **D. Maria**, a comedia de Cesar Porto, *Caminhos Tortuosos*, foi uma tentativa tambem *tortuosa*, porque não encontramos nem litteratura, nem theatro, nem defesa bem feita de these! Quer provar o auctor que todos os casamentos são maus, e isto feito de forma tal que chega a ser lamentosamente absurdo. Os caracteres não estão definidos, e as scenas mal concluidas. O desempenho fraco.

A comedia de Curtelim, *Mangas de alpaca*, é um acto gracioso e bem representado por Joaquim Costa e Ignacio.

No **D. Amelia**, prepara-se com afan os *Postiços*, de Schwalbach, que se diz ser uma comedia graciosa e de fina critica. Entretanto a *Lagartixa* continúa a sua carreira triumphante, devido em parte ao grande talento de Angela Pinto.

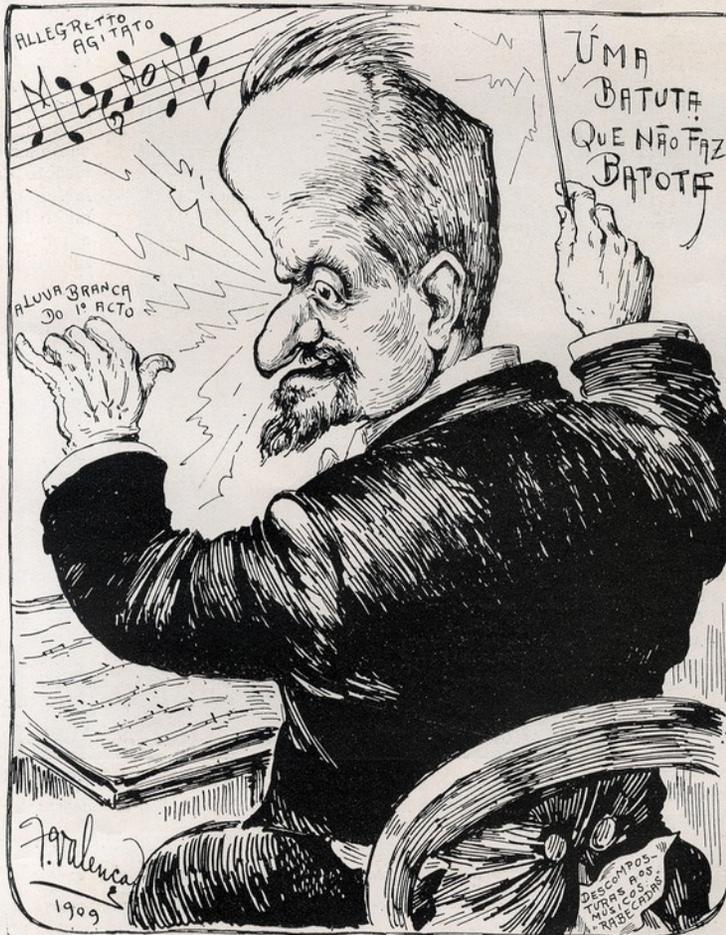
As noites de carnaval, serão talvez com peças diferentes.

Na **Trindade**, ensaia-se a opera portugueza *Serrana*, de Alfredo Keil, sendo a protagonista a distincta cantora Delphina Victor.

Temos hoje que nos referir a uma peça nova no **Gymnasio**, *A Prima Annica*, de Ernesto Rodrigues e Xavier Marques. Não será uma obra prima de litteratura, mas é uma peça que possui situações para a grande gargalhada e é esse o fim para que lá vamos! Cardoso, Telmo, Alagrin e Albuquerque, optimos, assim como Jesuina Marques e Saraiva, regulares.

No **Avenida**, cantou-se pela primeira vez, em portuguez, a operetta ingleza, *Gueicha*, musica de Sydney Jones, versão livre de Accacio de Paiva. Já foi cantada entre nós por uma companhia italiana no Colyseu

Em S. Carlos



Raios e coriscos... lyricos

dos Recreios, e então com muito agrado.

É uma peça que demanda de um certo apparatus, e que a empresa d'este theatro não se poupou a sacrificios, porque é um espectáculo digno de ser visto. Medina de Sousa agradou, porque possui bonita voz. Os restantes artistas correctos.

Estamos certos que a *Gueicha* ha de chamar grande concorrencia.

No **Principe Real**, a peça *Tia Leontina*, de Radin, traducção do actor Christiano de Sousa, agradou sem reservas.

Lucinda Simões, continúa a ser sempre grande actriz, dizendo de uma fôrma natural.

Christiano de Sousa, *diseur* purissimo, pisando bem o palco, agrada sempre, recebendo muitos applausos.

Os restantes artistas, regularmente.



PEPITA SANS

Correram com grande animação e entusiasmo os primeiros bailes de mascaras no D. Amelia e Trindade.

ALFREDO PINTO (SAGAVEM).

BIBLIOGRAPHIA

Principe de Martyrio, por João Maria Ferreira. — Mais uma bella obra temos sobre a nossa mesa de trabalho, o *Principe de Martyrio*, devida á brilhante penna do distincto poeta João Maria Ferreira. O *Principe de Martyrio* é uma obra que se lê de um só folego, e em toda ella notamos uma côr de sentimentalismo que nos arrebatava!



JOÃO MARIA FERREIRA

N'esta revista não podemos dar uma noticia pormenorizada da obra; apenas diremos que o seu livro *Principe de Martyrio* veio collocar o glorioso auctor das *Tristezas* e da poesia *Manhã*, que foi premiada nos *Jogos Floraes*, na pleiade dos nossos primeiros poetas.

Ao distincto poeta agradecemos penhorados, a offerta do seu primoroso trabalho.

A edição é magnifica, em papel de luxo, como são sempre as obras sahdas das officinas da casa Ferin. — S.

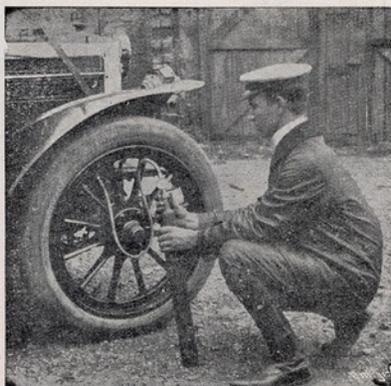
Gymnastica sueca. — Agradecemos a remessa d'este folheto, publicado pelo sr. João de Brito, antigo socio do Real Gymnasio Club Portuguez.

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)



Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

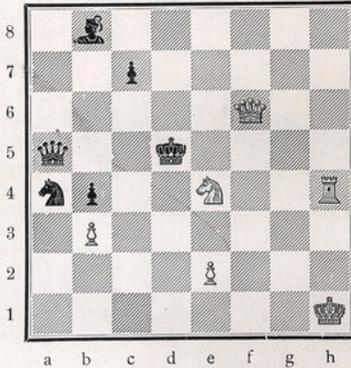
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção póde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 44

Por V. Marin (Barcelona) — 1.º premio

Pretas (6)



Branças (6)

Mate em dois

Solução do problema n.º 43

1 Ce5—d7

Resolvido pelos Ex.^{mos} Srs. Coronel Avila da Graça, Dr. Guisado, Marcelino Marques de Barros e Alberto Veiga.

O *British Chess Magazine* no seu numero de fevereiro corrente dá noticia do trophéu de xadrez que está sendo modelado para de futuro constituir o premio dos *matches* entre o Gremio Literario e o Club Inglês em Lisboa.

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59

LISBOA

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brünöt, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, Franco Vega, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6 LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e soluçào

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviaes.

Seguros agrícolas.

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.

Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellaria; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMAO

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.º Sr. Francisco Araújo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
	» B — » » »	7\$000 —	» 600
	» BB — » » »	8\$000 —	» 750
	» BBB — » » »	10\$000 —	» 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se a venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1981



TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

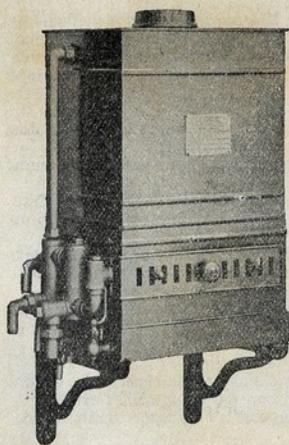
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	28/29
S. Thiago.....			14/15	7
Príncipe.....			23/24	8/10
S. Thomé.....		13/14	25/27	
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambrizette.....				14
Ambriz.....				15
Loanda.....		17/18	1	16/17
Novo Redondo.....			2/3	18
Benguela.....			4	20
Mossamedes.....			6	21/2
Bahia dos Tigres.....			7/8	23
Porto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....		28/2		
Beira.....		4/5		
Moçambique.....	(Chegada)	7		

Moçambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....		26/27	12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....				2
Cabinda.....			16	3
Landana.....			17	
S. Thomé.....		30/1	19/21	5/7
Príncipe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 $\frac{1}{2}$ horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 $\frac{1}{2}$ ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 $\frac{1}{2}$ tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica, dança, esgrima de florete e de pau, patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 $\frac{1}{2}$ horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo temp.

Ao lado, n'uma casa anexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente-uniformisados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades, As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrução primaria, cujo trabalho termina ás 8 $\frac{1}{2}$ da noite.

As quartas e sabbados, das 8 $\frac{1}{2}$ ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christá.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cela, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os rectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

Deste modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma fórma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 $\frac{1}{2}$; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenda quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.